

CONDENADA Diagnóstico é de professor da Esalq

Herbicida foi injetado em seringueira

A árvore da espécie ficus elasticus, popular falsa seringueira, que fica na esquina das ruas Campos Salles e Tiradentes, na praça onde está sendo construída a nova biblioteca municipal, teve injetado em suas raízes o herbicida conhecido como mata-mato. O diagnóstico foi feito pelo professor da área de siveicultura urbana da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Demóstenes Ferreira da Silva Filho, a pedido do **Jornal de Piracicaba**, na tarde de ontem. O uso desse herbicida é proibido na área urbana, segundo o professor.

O produto foi aplicado em furos feitos na árvore. “As raízes levam água e nutrientes para a copa que, após a fotossíntese, as alimentam”, observou. Ele informou que com o envenenamento das raízes há falta de água e nutrientes. O professor avaliou que a impressão que se tem é que quem fez o serviço repetiu a operação. Segundo Demóstenes, os furos e a injeção do herbicida deve ter sido feito há aproximadamente 30 dias.

Com o quadro que encontrou, o professor da Esalq disse acreditar que não há como reverter a situação, embora a árvore seja vigorosa. “A substância foi colocada nas raízes principais”, disse.

A árvore mobilizava 200 litros de água na copa, o que representa efeito refrescante de 30 a 35 aparelhos de ar-condicionado ligados durante 12 horas.

A denúncia do envenenamento da seringueira foi feita na semana passada pelo vereador José Pedro Leite da Silva (PR), que pediu providência para o possível crime ambiental à Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente), Polícia Ambiental e Ministério Público.

Ontem, a assessoria de imprensa da Sedema informou que durante a obra no local, a secretaria realizou vistoria técnica na seringueira, por causa do desfolhamento, fazendo análise global, mas focando na intervenção da obra sobre o vegetal, observando, contudo a preservação das raízes.

“A análise dos técnicos não constatou nenhuma influência direta da obra sobre a árvore. E não existia nenhuma polêmica sobre a árvore. A Sedema enviou técnico na última sexta-feira para nova diligência”, informou.

Após a nova vistoria e análise técnica, constataram alguns indícios e novas ocorrências. A partir deste fato, a Sedema está tomando as providências cabíveis ao caso, buscando especialista para análise mais específica e profunda sobre o problema. **(Cristina Perroni)**

M. Germano/JP



Demóstenes Ferreira da Silva Filho fez avaliação a pedido do JP